

REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	19/10/2021
Reunião:	7ª Reunião do Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na Bacia do Rio Paraíba do Sul
Grupo:	GTAOH
PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Aline Alvarenga	AGEVAP
André Moraes Nakashima	CESP
Camila Reggiani da Silva	Suzano
Celso Fraga Scofield	Petrobras
Celso Bandeira	UFJF
Daiane Chagas	SAAE Jacareí
Daiane Santos	AGEVAP
Diogo de Albuquerque Costa Azevedo	Light
Edilson de Paula	DAAE/CBH-PS
Edson Falcão	SEAS
Edson José Resende Luciano	CESP
Eduardo de Araújo Rodrigues	IGAM
Elias Adriano dos Santos	Light
Izabela Andrade	INEA
João Gomes Siqueira	CBH BPSI
João Luiz Gomes Teixeira	Light
José Jorge de Souza Rossi	CEDAE
José Luiz Governo	ABES-RJ
José Roberto Schimdt	CETESB
Larissa Costa	INEA
Lidiane Menezes Costa	Suzano
Lincoln Sérgio Vieira	Light
Livia Soalheiro	SEAS
Luiz Motta	Light
Luiz Roberto Barretti	ABES-SP
Marcelo Roberto Rocha de Carvalho	Furnas
Nelma Biondi	Prefeitura de Redenção da Serra
Osman Fernandes da Silva	ANA
Paulo Diniz de Oliveira	ONS
Paulo Vitor Morato Melo	ONS
Renato Veneziani	CBH PS

Thales dos Santos Fernandes	Light
Vera Lúcia Teixeira	CBH MPS
Tipo:	Videoconferência
RELATO DA REUNIÃO	
Item 1 – Aprovação de registro da reunião anterior;	
<p>A Sra. Larissa Costa (INEA) iniciou a reunião lendo a pauta e questionou se todos estavam de acordo com o último registro. Não havendo nenhuma manifestação dos demais presentes, o registro da 6ª reunião do GTAOH foi aprovado.</p>	
Item 2 - Apresentação do ONS: Condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul; e	
<p>O Sr. Paulo Diniz (ONS) iniciou a apresentação sobre a Análise hidrológica e hidráulica da bacia do rio Paraíba do Sul e exibiu um gráfico com a vazão natural em Santa Cecília em comparação com a série de 2014. Ele expôs os valores de forma mais aproximada desta comparação em um segundo gráfico, informando que houve um descolamento desses dois valores no mês de outubro de 2021 e que quando os valores da vazão objetiva de Santa Cecília não forem maiores que 190m³/s, sempre será utilizada a água dos reservatórios. O Sr. Paulo Diniz (ONS) apresentou o histórico de armazenamento equivalente do Paraíba do Sul, datado desde 1993, e informou que o armazenamento foi fechado em 20% no dia 18/10/2021. Devido ao uso da vazão de Santa Cecília em 190m³/s o armazenamento dos reservatórios estabilizou, isto com a soma ponderada dos reservatórios da bacia, já que ocorreu uma pequena recuperação em Santa Branca e Funil, um processo de estabilidade e leve recuperação em Jaguari e uma redução em Paraibuna. Com a expectativa de períodos de chuva, ele acrescentou que foi solicitado a programação de operação com a redução das defluências de Paraibuna e Santa Branca e que o objetivo dessa redução é diminuir o uso dos reservatórios da cabeceira e tentar utilizar Funil próximo dos 20%. Ele avaliou o aproveitamento de cada reservatório relatando que: em Paraibuna foi realizada uma redução para 67m³/s, ou seja, uma redução de 30m³/s e completou que com as chuvas recentes em outubro talvez haja estabilidade no reservatório futuramente; Santa Branca possui o mesmo valor de defluência de Paraibuna, com o armazenamento em torno de 22% e a tendência é que ocorra uma leve recuperação; foi implementada a redução das defluências no reservatório de Jaguari que seguem estáveis e foi realizada a transposição de Jaguari para Atibainha em torno de 5,20% e por isso a afluência do reservatório deve ser reduzida nos próximos dias; a light solicitou uma defluência menor em Funil, mas com a redução de 30m³/s em Paraibuna e Santa Branca, possivelmente, o valor da afluência em Funil será menor. Em relação à curva de segurança e a simulação, o Sr. Paulo Diniz (ONS) mencionou que segue sendo implementado o acerto do comunicado em conjunto da ANA e dos órgãos gestores estaduais do uso de Funil até 20% e que a premissa da simulação acompanha a Resolução Conjunta nº 1382/2015 com a vazão objetivo de 190m³/s, mas que na simulação desta reunião foi inserida a retomada da transposição de Jaguari com o valor de 5,13m³/s. Segundo ele, em função deste cenário, a nova curva de simulação atinge 12,11% ao final de novembro com um descolamento de quase 2% em relação a curva de segurança de 10,2%. O Sr. Paulo Diniz (ONS) esclareceu que esta é uma simulação conservadora de segurança que opera usufruindo como eixo a série de 2014, entretanto, com a chegada de uma nova frente fria, pode ocorrer um descolamento ainda maior em relação a nova simulação nos próximos dias. A Sra. Larissa Costa (INEA) informou que na semana anterior, este comunicado conjunto foi assinado entre os órgãos gestores permitindo essa transposição temporária para o Sistema Cantareira, com o valor médio de 5,13m³/s até o final de dezembro, desde que o Sistema Cantareira esteja abaixo dos 30% e acrescentou que foi pactuado também a manutenção da vazão de 190m³/s em Santa Cecília durante o mesmo período. O Sr. Renato Veneziani (CBH PS) solicitou que a reunião retornasse a ocorrer na segunda-feira, com a justificativa de que não há nenhum representante da ANA presente, visto que a data foi modificada justamente para</p>	

proporcionar a presença da ANA nos encontros. Ele mencionou que o comitê afluyente paulista também não recebeu um comunicado sobre as decisões da ANA e que o comitê só possui acesso as informações posteriormente ou por meio da imprensa. Ele ressaltou é necessário que os Comitês sejam informados sobre as decisões importantes que possuem impacto significativo dentro da bacia. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (CBH MPS) concordou com a fala do Sr. Renato Veneziani e disse que o sistema necessita de um aprimoramento quanto a sua comunicação. Ela expressou preocupação em relação ao esvaziamento de Funil para 20% e o impacto gerado à cidade de Barra Mansa e solicitou ao Sr. Paulo Diniz (ONS) que explicasse novamente esta questão. O Sr. Paulo Diniz (ONS) esclareceu que já foi implementada uma redução da defluência de Paraibuna e Santa Branca de 97m³/s para 67m³/s e acrescentou que são 5 dias de viagem dessa redução na cabeceira até o seu efeito em Funil e que não há motivo para preocupação nesse momento em relação a qualidade e a quantidade de água do reservatório. O Sr. Elias dos Santos (AJADES) perguntou se o Sr. Paulo Diniz (ONS) poderia realizar a mesma apresentação da reunião no próximo mês para o conselho municipal de Meio Ambiente de Cruzeiro e o Sr. Paulo Diniz (ONS) respondeu que sim, mas que outra alternativa seria convidar os representantes do conselho para assistir as reuniões como convidados. A Sra. Daiane Chagas (SAAE Jacareí) perguntou ao Sr. Paulo Diniz (ONS) se há uma previsão de redução maior na defluência de Santa Branca e o Sr. Paulo (ONS) afirmou que existe, já que a cada ocorrência de chuva há um porte maior de incrementais na bacia e que essa redução depende das chuvas. Segundo ele, essas chuvas poderão ocorrer na segunda quinzena de outubro ou na primeira quinzena de novembro, o que irá contribuir com a forte redução da cabeceira de Funil. Entretanto, ele reforçou que essa redução acontece de forma rápida, mas não abrupta. A Sra. Larissa Costa (INEA) disse que na última reunião do GAOPS do dia 7 de outubro foi discutido se a ANA havia recebido essa solicitação da SABESP e do governo de São Paulo de transpor mais água, o que foi analisado junto as secretarias dos estados envolvidos e que somente na reunião seguinte essa questão será formalizada. Ela esclareceu que a solicitação da SABESP foi uma transposição e que foi pactuado uma vazão média de 5,13m³/s, que segundo a avaliação interna, representa cerca de 1% do reservatório equivalente. A Sra. Larissa Costa (INEA) completou dizendo que o sistema Cantareira estava atingindo o nível crítico que existe como restrição, o que poderia impactar o abastecimento da região metropolitana de São Paulo e por esse motivo houve essa solidariedade com o governo de São Paulo e com a bacia do Paraíba do Sul. O Sr. Edson Falcão (SEAS) informou que essa solicitação foi feita pela SABESP para o DAAE, que encaminhou a solicitação para a ANA, a qual a proposta inicial era a captação de 7m³/s aproximadamente, que ao longo de 3 meses acumularia em torno de 1,5%. Segundo ele, essa solicitação foi encaminhada aos estados e foi agendada uma nova reunião para o dia 13 de outubro, onde foi discutida uma alternativa que contribuísse com o enfraquecimento da crise hídrica na região metropolitana de São Paulo e que ao mesmo tempo não oferecesse transtornos a bacia do Paraíba do Sul. O Sr. Edson Falcão (SEAS) acrescentou que São Paulo só poderá captar água se os reservatórios de equivalência do sistema Cantareira estiverem abaixo de 30%, logo, foi avaliado na última reunião a possibilidade de estabelecer este pacto entre os órgãos gestores (IGAM, DAAE, INEA e ANA). Ele sugeriu por fim, a criação de um canal que possa melhorar a comunicação como um todo e que os usuários de São Paulo busquem também uma maior aproximação com os órgãos gestores. O Sr. Paulo Diniz (ONS) concordou com a fala do Sr. Edson Falcão (SEAS) e relatou que outra condição importante dentro do GTAOH é obter mais cuidado com a intempestividade da decisão e exemplificou que as chuvas contribuíram com o reservatório de Jaguari, que nas apresentações não contabilizava com uma transposição, ou seja, com um déficit na afluência de Jaguari de 7m³/s aproximadamente, porém com a ausência desta chuva, Jaguari poderia ter ultrapassado a marca dos 20%, descumprindo a Resolução nº1382/2015 devido à uma variável que não estava sendo contabilizada. Ele reforçou que é preciso estar atento a esta questão, já que para toda redução implementada existe o tempo de viagem. O Sr. Edson Falcão (SEAS) concordou com a fala do Sr. Paulo Diniz (ONS), mas advertiu que existem questões que estão além da governabilidade presente e que as questões apontadas devem ser apresentadas no GAOPS. O Sr. Edilson de Paula (DAAE/CBH PS) comentou que a soma de todos os usos da bacia do Paraíba do Sul no trecho paulista, incluindo os 5,13m³/s transpostos para o sistema

Cantareira, resulta em aproximadamente 20m³/s, que segundo ele, permite o uso adequado, principalmente, com os 190m³/s garantidos.

Item 3 - Assuntos Gerais

A Sra. Larissa Costa (INEA) informou que existe uma reunião do GAOPS marcada para a segunda semana de novembro e para seguir o padrão já estabelecido anteriormente, sugeriu marcar a próxima reunião para a semana seguinte. O Sr. Renato Veneziani (CBH PS) sugeriu que após a reunião do GAOPS do dia 22 de outubro fosse realizada uma reunião aos membros do GTAOH com as atualizações importantes discutidas. A Sra. Larissa Costa (INEA) disse que haverá uma apresentação do Cemaden sobre as perspectivas de chuva, uma apresentação da ONS parecida com a que foi apresentada nesta reunião e será discutido sobre o comunicado conjunto. Ela ressaltou caso seja necessário poderão agendar uma reunião extraordinária antes da próxima reunião do GTAOH. Devido ao feriado do dia 15 de novembro a próxima reunião ficou agendada para o dia 22 de novembro. Após abordar todos os assuntos pretendidos, a reunião foi encerrada.

Início:		Encerramento	
Registro da reunião elaborado por:	AGEVAP		